

O arquivo público como recurso didático para o ensino de história regional nos anos iniciais

J.C.B.Silva¹, R.G. Santos¹; R.M. Silva¹; R.M. Souza¹ T. S. M. Vasconcelos¹,

¹*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro(UENF);
ritiellegs@gmail.com

Resumo

O uso das fontes históricas no campo educacional permite rememorar um determinado contexto histórico, trazendo à reflexão sobre a valorização do cotidiano no ensino de história, que permite compreender a atuação dos sujeitos e as transformações sociais no tempo histórico. Portanto, é de fundamental importância que os alunos dos anos iniciais conheçam com maior profundidade a história regional e disponham de material pedagógico diversificado para que possam identificar as permanências e transformações no contexto histórico local que estão inseridos. Nessa perspectiva, é importante considerar os acervos documentais dos arquivos públicos municipais como instrumentos de preservação da memória e como locus de produção de fontes históricas para conhecer em maior profundidade, a história regional.

Palavras-chave: Memória, História local, Arquivo público.

1. Introdução

O uso das fontes históricas dentro do campo educacional permite auxiliar na reconstituição de um determinado contexto histórico. A utilização de documentos, relatórios, jornais e outras fontes, não necessariamente registros escritos, contribuem para ampliar o conhecimento da história regional e são instrumentos que os professores das séries iniciais podem utilizar expandir seus recursos didáticos. Dessa forma, o resgate da memória implica em preservar a história do lugar considerando seu tempo e contexto.

A partir desse aspecto, é importante refletir sobre a valorização do cotidiano no ensino de história, que permite compreender a atuação dos sujeitos e as transformações sociais no tempo histórico. A partir do conhecimento histórico, é possível investigar, interpretar e analisar os registros que expressam as transformações ocorridas no cotidiano. Assim, o ensino de história articula-se em aproximar os alunos da sua realidade local, possibilitando o conhecimento das tensões e buscando estabelecer relações com o passado e presente. Essa articulação redimensiona a visão política dos educandos ao passo que, faz com que também se reconheçam como sujeitos históricos.

É importante considerar que, os acervos documentais dos arquivos públicos municipais formam uma das principais fontes de preservação de documentos de uma cidade. Esses arquivos podem ser considerados elementos da ação educativa, por serem espaços de memória e história. Por isso, Cook^[4] aponta que o papel social do arquivo está em disseminar e aproximar a comunidade local dos acervos preservados.

Tomando por base o fim do regime empresarial-militar e tendo como marco inicial, o período da redemocratização brasileira, propõe-se aqui retomar a investigação sobre a construção de lutas sociais ocorridas no Norte Fluminense por meio dos arquivos, contribuindo para a efetivação da memória como forma de recuperar as histórias dos

diferentes sujeitos coletivos inseridos nesse contexto e como as fontes históricas podem contribuir para o aprofundamento de conhecimentos acerca da história local na educação básica, nos anos iniciais.

Assim, o projeto de extensão visa resgatar o arquivo como fonte documental de resgate da construção das lutas sociais. Além disso, o projeto propicia aproximar os estudantes e professores da educação básica dos arquivos e de seus registros como importante locus de identificação das fontes históricas para o estudo da história local, como também, da memória que foi construída durante o processo de articulação da sociedade civil.

Dentro dessa perspectiva, a história local pode se constituir como espaço privilegiado para compreensão do passado porque fornece informações sobre as origens e conseqüentemente aproxima do aluno do saber histórico. A partir disso, o ensino de História cria aproximação de um tempo histórico da comunidade em que vivem os alunos. Com efeito, provoca uma reflexão histórica sobre o patrimônio que os pertence e permite conhecer, valorizar e proteger.

Portanto, pode-se concluir que os acervos documentais desempenham importante papel de preservação da memória coletiva, visto que garantem a acessibilidade às informações contidas e viabilizam a difusão do conhecimento implícito nos registros. Desta maneira, difundir e socializar os arquivos torna-se tarefa fundamental para apresentar a história local no contexto das séries iniciais, sobretudo possibilitando que os professores tenham novas possibilidades de utilização de fontes históricas no ensino de história para os primeiros anos de escolarização.

2. Metodologia

As ações propostas neste trabalho buscam aproximar os alunos dos acervos documentais existente no arquivo público municipal Waldir Pinto de Carvalho. O percurso metodológico nesta primeira etapa está direcionado em fazer um levantamento bibliográfico acerca da utilização dos arquivos como fontes históricas em sala de aula. Trata-se de promover o aprofundamento de reflexões sobre os movimentos constituintes da sociedade no âmbito da história local. Ou seja, tem por objetivo oferecer propostas pedagógicas para o ensino de História, contribuindo para formação histórica dos alunos. A segunda etapa será o levantamento do acervo e o tratamento documental do material a ser pesquisado. Este processo contará com a digitalização dos manuscritos e criação de banco de dados com o material pesquisado.

Após essa etapa, será realizado um mapeamento dos principais jornais existentes no arquivo público que explorem o período de 1979 a 1988 e retratam lutas sociais ocorridas no município. A partir disso, serão realizadas oficinas com os alunos de duas escolas dos anos iniciais do ensino fundamental. Essas oficinas serão desenvolvidas por meio de exposição fotográficas, aplicação de questionários, dinâmicas e jogos que privilegie o aprendizado do alunado através do contato com as fontes documentais. A periodicidade e a carga horária dos encontros serão definidas no decorrer do processo de elaboração do curso, em acordo com a disponibilidade da Secretaria Municipal de Educação de Campos dos Goytacazes-RJ.

3. Resultados e Discussão

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) recomenda que, o ensino de história incorpore a utilização de diversas fontes e tipos de documentos (icnográficos, escritos, materiais, imateriais) para melhor compreensão da relação do espaço e tempo e das relações sociais formadas em um determinado contexto. Dessa forma, torna-se imprescindível que os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental conheçam com maior profundidade a história regional, de modo que compreendam a sua historicidade enquanto sujeitos daquela sociedade. Assim, a utilização de recursos didáticos pode auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos alunos para compreensão das especificidades da história local e ainda, promove reflexões sobre os acervos documentais e seu valor informacional. Nesta perspectiva, considera-se, os acervos documentais dos arquivos públicos municipais como um patrimônio documental que proporciona aos alunos um espaço de fortalecimento da sua identidade através da leitura dos registros históricos.

Assim, o projeto de extensão visa contribuir, aproximando o arquivo como fonte documental de resgate da construção das lutas sociais, principalmente, quanto à organização da sociedade campista no contexto de redemocratização. Nesse contexto, serão ainda realizadas oficinas com os alunos de duas escolas dos anos iniciais do ensino fundamental. Essas oficinas serão desenvolvidas por meio de exposição fotográfica, aplicação de questionários, dinâmicas e jogos que privilegiem o aprendizado do discente através do contato com as fontes documentais.

Dentro dessa perspectiva, o Plano Municipal de Cultura de Campos dos Goytacazes (2021-2031) estabelece as seguintes metas e ações:

Meta1. Estimular visitas anuais de, ao menos, 50% dos alunos das redes pública e privada, bem como de grande parte da comunidade, aos equipamentos e às manifestações das diversas expressões culturais.

Ação1. Incentivar exposições itinerantes da Fundação Cultural Jornalista Osvaldo Lima, do Museu Histórico de Campos dos Goytacazes, do Arquivo Público Municipal Waldir Pinto de Carvalho e de expressões artístico-culturais em escolas, espaços públicos, casas de cultura, localidades e comunidades (Campos dos Goytacazes, 2021) ^[3].

Ao abordar essa temática, o Plano Municipal de Cultura reforça sobre o reconhecimento do arquivo público como local de preservação da cultura. Isso significa que, promover a cultura exige um contato sistemático com os arquivos colaborando para o processo de preservação dos espaços de memória.

Dentro dessa perspectiva, o projeto busca aproximar os estudantes e professores dos anos iniciais do arquivo público municipal Waldir Pinto de Carvalho como também, de espaços de memória que foram construídas durante o processo de articulação da sociedade civil, oportunizando o ensino-aprendizagem através do ensino da história local. Sendo assim, verifica-se a importância de se utilizar o arquivo público como fonte documental, visto ser um “guardião de informações”, devendo ser estimuladas as visitas, as formas de manuseio com o material impresso para realização de pesquisas.

4. Conclusões

Os resultados parciais da pesquisa mostram que a história local e as lutas sociais travadas no município de Campos dos Goytacazes/RJ no período da redemocratização brasileira contam com poucos estudos. A importância desse resgate é também para posterior socialização dos dados com os professores de história dos anos iniciais da educação.

De acordo com BARROS (2013)^[1] o ensino-aprendizado da História Local se configura como uma oportunidade de reflexão crítica acerca da realidade social e histórica a qual se pertence. Quando identifica-se como parte do processo histórico e responsável por mudanças na sociedade, o indivíduo consegue realizar movimentos individuais e coletivos em prol da construção da sociedade em que se almeja viver.

Através da memória local, é possível realizar uma dinâmica de articulação e entendimento da sua realidade específica, dos costumes, das diversidades, relacionando-a com a realidade macro. Na realidade da pesquisa do projeto em questão, serão ampliadas as possibilidades de aprendizado sobre a memória dos sujeitos, além de promover a difusão do acervo documental do Arquivo Público Municipal para recuperar a história de vida individual e coletiva do município de Campos dos Goytacazes.

Agradecimentos

Nossos agradecimentos a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) que financia esta pesquisa e que viabiliza realização de todo trabalho.

Referências

[1] BARROS, Carlos Henrique Farias. Ensino de história, memória e história local. Revista do Programa de Pós Graduação em Educação (UNESC), Colatina, ES, **Revista Criar Educação**, v. 2, n. 2, set, 2013. Disponível em: <https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/criaredu/article/view/1247>.

[2] BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF: MEC, 2017.

[3] CAMPOS DOS GOYTACAZES, **Lei n. 9.065, de 31 de maio de 2021**. Institui o Plano Municipal de Cultura (2021-2031). Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a1/rj/c/campos-dos-goytacazes/lei-ordinaria/2021/907/9065/lei-ordinaria-n-9065-2021-institui-o-plano-municipal-de-cultura-de-campos-dos-goytacazes-e-da-outras-providencias?r=p>>.

[4] COOK, Terry. Arquivologia e Pós-modernismo: novas formulações para velhos conceitos. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, p. 123-148, jul./dez, 2012. Disponível em <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/53709>.